



Campanha Salarial 2007

VEJA A PROGRAMAÇÃO DA 9ª CONFERÊNCIA NACIONAL

[Página 3]



**CAMPANHA UNIFICADA GARANTE
DIREITOS EXTENSIVOS A TODOS**

[Página 2]

**NOSSA CAIXA IMPLICADA NAS
FRAUDES DE BRASÍLIA**

[Página 3]

CAMPANHA UNIFICADA GARANTE DIREITOS E BENEFÍCIOS EXTENSIVOS A TODOS

Com a greve de 2006, a mobilização conjunta da categoria conquistou um reajuste de 3,5%, que incidiu também sobre as verbas como o auxílio-creche/babá, tíquete-refeição e vale-alimentação.

Foi o segundo ano consecutivo que os bancários dos bancos privados e dos públicos, Banco do Brasil e Caixa Federal, tiveram o mesmo valor para o vale-alimentação: R\$ 238,08.

A conquista veio para os trabalhadores dos bancos privados na campanha de 1994. Um luta árdua que começou em julho daquele ano e que rendeu os primeiros "cheques-alimentação" no valor de R\$ 80.

Públicos – No Banco do Brasil, a cesta de R\$ 60 veio sete anos depois, na campanha de 2001, quando nos bancos privados o valor já era de R\$ 163,71.

Equiparação só em 2003, quando com a campanha unificada todos passaram a receber R\$ 200.

Na Caixa Federal o caminho foi mais longo. O vale-alimentação de R\$ 100 só foi conquistado depois da greve de 2003. Com a unificação da mesa de negociação entre bancos públicos e privados a categoria se tornou mais forte para negociar e na campanha de 2005, toda a categoria passou a ter direito ao mesmo valor para a cesta-alimentação.

A campanha unificada garante uma negociação para toda a categoria. "Defendemos que os bancários do setor público participem da campanha geral reforçando seu caráter unitário e que eles lutem pela reposição das perdas salariais na mesa específica", ressalta Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato.

■ PALAVRA DO BANCÁRIO (A)

Santander explora, assedia e não cumpre promessas



O banco Santander Banespa está forçando os caixas a venderem produtos, inclusive por telefone. Os que não cumprem as determinações estão sendo constantemente humilhados. Além disso, prometeram uma premiação aos PVs e agências que cumprissem as metas trimestrais, mas, agora, não vão pagar. Com a falta de funcionários é impossível atender e vender ao mesmo tempo. Os funcionários estão cada vez mais estressados!

Obs.: você também pode fazer sua denúncia pelo nosso site clicando em Fale Conosco, não é preciso se identificar. "O Sindicato irá tomar as medidas necessárias contra mais este abuso do Santander, apesar de oficialmente a diretoria do banco dizer que os caixas não podem ter metas de vendas", afirma Fabiano Couto, diretor do Sindicato e funcionário do banco!

Para denunciar ou sugerir basta escrever para Av. Washington Luiz, 140
Encruzilhada - Santos - SP - CEP 11.050-200
ou enviar pelo e-mail: santosbancarios@uol.com.br

PROGRAMAÇÃO DA 9ª CONFERÊNCIA NACIONAL DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO

DATA: 27 A 31 DE JULHO DE 2007

Local: São Paulo

Público alvo: 811 trabalhadores e trabalhadoras do ramo financeiro

PAUTA:

- Conjuntura Nacional
- Ramo
- Saúde
- Remuneração
- Campanha Nacional (estratégia/mobilização)

28 E 29/JULHO - 9H ÀS 18H

- Plenária Conjunta



CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO:

- 1. DELEGADOS NATOS** - os 21 representantes no Comando Nacional (um representante de cada uma das 10 federações, um da Contraf e um representante dos seguintes sindicatos: SP, RJ, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Bahia, Curitiba, Ceará, Pernambuco e Campinas).
- 2. DELEGADOS ELEITOS** - Serão, no total, 811 delegados para a 9ª Conferência Nacional. Sendo 430 trabalhadores das redes privada, estadual e de bancos federalizados e regionais, 180 trabalhadores do Banco do Brasil e 180 trabalhadores da Caixa Econômica Federal.

27/JULHO - 9H ÀS 18H

- Encontro temático sobre Ramo
- Encontro temático sobre Saúde
- Encontro temático sobre Remuneração

30 E 31/JULHO - 9H ÀS 18H

- Encontros de: Privados, Estaduais, Federalizados e Regionais. Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

Fraude de Roriz e BRB implica Nossa Caixa e o povo paga a conta

O Ministério Público e a polícia do Distrito Federal afirmam haver "fortes indícios" de desvio de dinheiro público da Nossa Caixa. A polícia aponta esquema idêntico ao que fraudou os cofres do BRB, banco oficial do Distrito Federal, onde o senador Joaquim Roriz (DF)

está envolvido.

A fraude funcionaria da seguinte forma: o BRB firmava contrato sem licitação com a Associação Nacional de Bancos (Asbace), que subcontrataria outras empresas para realização de serviços bancários fictícios como pesquisas sobre a satisfação do cliente com o

atendimento. Os questionários que deveriam ser respondidos pelos clientes eram preenchidos por uma funcionária da empresa, no caso a ONG Caminhar, auxiliada pelo namorado. O BRB pagava e o dinheiro voltava aos diretores do banco e da Asbace.

A polícia e o MP calculam

que foram desviados R\$ 50 milhões dos cofres do Distrito Federal, onde o contrato com a Asbace girava em torno de R\$ 3 milhões ao mês. Com a Nossa Caixa estas empresas assinaram contratos em torno de R\$ 15 milhões mensais. Portanto, podem ter sido subtraídos dos cofres paulistas cerca de R\$ 250 milhões.

Serra acabou de subtrair dos cofres do banco 2 bilhões de reais para o seu governo, Alckmin pode es-

tar envolvido no esquema acima de R\$ 250 milhões, por outro lado, os funcionários além de não receberem PLR, são sobre-carregados de serviços e o povo é quem acaba pagando a conta disso tudo." Assim não há banco que agüente os ataques aos seus cofres. Depois ainda dizem que o banco não lucra como os outros", finaliza Pedro de Castro Junior, Secretário Geral do Sindicato!

A CIA. VALE DO RIO DOCE É DO POVO

No governo FHC, quase todas as grandes e valiosas empresas estatais foram entregues ao capital privado nacional e internacional. Empresas lucrativas como Embratel, Light, Cia. Siderúrgica Nacional, Banespa, Eletrobrás, Telebrás, Telesp, Cosipa, Eletropaulo, entre muitas outras, que representam um patrimônio construído durante décadas com recursos públicos e foram privatizados a "preço de banana".

Segundo o governo do PSDB, a venda das estatais reduziria a dívida externa e interna do Brasil. Aconteceu exatamente o contrário, a privatização aumentou a dívida pública e o desemprego no país. Um dos casos mais aviltantes e escandalosos para a Nação foi a privatização da Cia. Vale do Rio Doce (CVRD), que na época já era a maior empresa mineradora do mundo, com patrimônio superior a 100 bilhões de reais.

Os compradores levaram junto com a CVRD as duas maiores ferrovias brasileiras e 257 mil quilômetros

quadrados de preciosos minérios no subsolo. Em abril de 97, FHC entregou toda essa riqueza do povo por apenas R\$ 3,3 bilhões." Foi um dos maiores roubos contra o povo brasileiro", indigna-se Eneida Koury, diretora do Sindicato. Ninguém sabe até hoje quem são os verdadeiros donos, porque a Vale e seus cerca de R\$ 10 bilhões de lucros anuais foram entregues a um consórcio tendo o BRADESCO como "testa de ferro". Existem indícios de que os donos sejam empresas norte-americanas, como o Nation Bank. Se isto for confirmado a privatização é inconstitucional, porque uma empresa estrangeira não pode deter informações e direitos sobre setores estratégicos do nosso país.

Vamos mudar a situação e exigir o que é nosso! Participe do Plebiscito Nacional, que será realizado de 01 a 07 de setembro de 2007, Para Anulação do Leilão de Privatização da Vale do Rio Doce!!! Maiores informações pelo fone 3223.9040, com Eneida.

Itaú: contra o inferno do AGIR devemos nos unir nas mobilizações

O programa de Ação Gerencial Itaú para Resultados (Agir) está massacrando os funcionários. O Agir torna a vida dos bancários (as) um verdadeiro sofrimento diante da pressão para cumprir metas. Os bancários da área comercial, principalmente os gerentes, relatam grande dificuldade com as cobranças. Muitos se vêem obrigados a efetivar as vendas de qualquer jeito, até mesmo apelando para os clientes comprarem os produtos para que possam garantir seus empregos. "Outros acabam levando os problemas causados pela pressão e ameaças para cumprirem metas impossíveis, para dentro de suas casas e adoecem por depressão, Síndrome do Pânico, stress e outras doenças psicológicas.

Suas famílias perdem a qualidade de vida e tudo vira um inferno" adverte Walmir Gomes, diretor do Sindicato e funcionário do Banco.

A mobilização conjunta é o antídoto contra o massacre imposto pelos banqueiros, com a participação de todos (as) nas assembleias que irão deliberar as ações e estratégias para combater o assédio. A luta por melhores condições de trabalho e salários sem humilhações, ou seja, para poder viver sem ter que sofrer, passa pela conscientização do trabalhador de que o patrão vai explorar enquanto não se organizar. Portanto, fiquem atentos as convocações do Sindicato e lutem em conjunto com todos os trabalhadores!



Fabiano Couto

Bar Cultural nesta sexta, entrada gratuita!

Venha se divertir, dançar, beber, comer, assistir e até namorar no Bar Cultural do Sindicato, nesta sexta-feira, dia 20, a partir das 19h. O Bar que já é uma atração da categoria, fica na sede do Sindicato, Av. Washington Luiz, 140. Descontraia-se com muita alegria bebendo umas cervejas e comendo espetinhos a R\$ 1,50 cada e, além disso, tem telão com vídeo clips, som ao vivo e muita gente bonita. "Você não pode perder, a entrada é gratuita", avisa Roger, diretor do Sindicato!

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região

Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040 **Presidente:** Ricardo Luiz Lima Saraiva - Big **Secretário Geral:** Pedro de Castro Junior

Secretário de Imprensa e Comunicação: Eneida Figueiredo Koury **Edição, Textos e Fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959)

Produção Gráfica: Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 3.300 exemplares.